

Descrição da infraestrutura física do curso de Geografia (salas, laboratórios, equipamentos instalados)

O Curso de Licenciatura em Geografia dispõe de três Salas de aula (11, 12 e 13), além de 03 laboratórios equipados para o desenvolvimento das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão. A seguir a descrição dos laboratórios:

a) Laboratório de Geociências

Nesse laboratório visa-se desenvolver pesquisa e produzir recursos que auxiliem o trabalho de professores, de quaisquer níveis educacionais (desde o ensino fundamental ao superior) e desenvolver tópicos relacionados aos novos estudos do sistema Terra e aos de Geociências. Pretende-se ainda, gerar informações sobre o campo das ciências da Terra para divulgar a todos os interessados.

Além disso, em termos de pesquisa, o laboratório deve ser o ponto de convergência de outras investigações relativas a metodologia de ensino e comunicação em geociências, a história das ciências geológicas no Brasil e a teoria do conhecimento geográfico e geológico. Esses campos nucleares encontram no laboratório o espaço para convergência de suas diretrizes.

O laboratório de Geociências do Campus IV da UNEB possui uma infra-estrutura que possibilita a realização de diversas análises (propriedades físicas dos solos e sedimentos). Dispõe também de uma coleção de rochas, minerais e solos de diversas localidades, principalmente da região de Campo Formoso, Jacobina, Mirangaba, Miguel Calmon, etc. Além disso, o laboratório está voltado para atender a demanda dos projetos de pesquisa desenvolvidos pelo curso de Geografia e fazer parcerias com outras instituições. Com a atual infra-estrutura, está capacitado também para atender demandas externas, podendo confeccionar materiais didáticos para serem utilizados como apoio ao ensino da Geografia (Ensino Fundamental e Médio).

O laboratório de geociências é comumente utilizado nas aulas práticas dos componentes curriculares de Geologia, Geomorfologia, Pedologia e em atividades de extensão, tais como cursos e visitas guiadas de escolas locais.

Esse laboratório ocupa uma área de cerca de 40 metros quadrados, contendo uma bancada central, armários com gavetas para a coleção didática e acomodações para vinte alunos. Os materiais e equipamentos existentes são: (i) coleção com cerca de 250 espécimes de minerais, rochas e fósseis; (ii) 05 escalas de dureza para uso individual; (iii) 03 jogos de peneiras granulométricas; (iv) balança semianalítica digital; (iv) 03 vidraria (tubos de ensaio, pipetas e buretas); (v) reagentes para uso em aula (ácido clorídrico, ácido nítrico, água oxigenada,

fosfomolibdato de amônio); (vi) 80 folhas topográficas em escala 1: 100.000, do estado da Bahia; (vii) 08 imagens de satélite e de radar; (viii) 06 bússolas geológicas tipo Brunton; (ix) 02 aparelhos GPS Garmin ETREX; (x) 18 lupas de mão com magnificação de 10X; (xi) 01 lupa binocular com aumento de 20X; (xii) 01 balança semianalítica digital e 02 marretas.

Trabalham nesse laboratório pesquisadores do Campus IV, com projetos de pesquisas e extensão em Geociências.

1- São pesquisadores os docentes, os técnicos-administrativos e estudantes que estejam desenvolvendo projetos de pesquisa.

2- Os projetos de pesquisa e extensão dos técnicos-administrativos e estudantes deverão ser coordenados por um professor-pesquisador.

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO LABORATORIO

O laboratório de Geociências fica sob a responsabilidade de um Coordenador professor da área física e dispõe também dos serviços de um aluno monitor.

1- A Coordenação será exercida por um Professor - pesquisador Doutor/Mestre em Geociências ou áreas afins, do Campus IV.

2- O monitor realiza as atividades necessárias ao desenvolvimento dos projetos de ensino, pesquisa e extensão do laboratório.

3- O Laboratório terá existência e estrutura, de caráter exclusivamente acadêmico.

4- Compete ao Coordenador, no âmbito de sua especialização, promover e desenvolver:

I - atividades de pesquisa ou de extensão, regulares ou eventuais;

II - cursos de pós-graduação lato sensu; e

III - programas de iniciação científica envolvendo estudantes de graduação.

LINHAS DE PESQUISA:

1- Geociências e a formação continuada de professores em exercício do ensino de Geografia.

2- O estudo das Geomorfologia, Clima, Solos e Vegetação do Estado da Bahia.

3- Os Recursos Minerais e Meio Ambiente.

b) Laboratório de Cartografia e Geoprocessamento

O Laboratório de Cartografia e Geoprocessamento do Departamento de Ciências Humanas – CAMPUS IV foi criado a partir da necessidade de um espaço para servir de apoio às atividades desenvolvidas nos cursos de graduação e pós-graduação, bem como para dar suporte as aulas práticas dos seguintes componentes curriculares: Cartografia Sistemática, Cartografia Temática, Sensoriamento Remoto, Geoprocessamento e Sistema de Informação Geográfica e Informática Aplicada à Geografia. Além de disponibilizar equipamentos para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa e extensão direcionadas para a comunidade interna, os professores responsáveis por este laboratório também desenvolvem projetos de caráter extensionista direcionados à comunidade acadêmica, além da comunidade externa, como o Curso de Iniciação ao Sensoriamento Remoto e Cartografia Escolar.

Esse laboratório ocupa uma área de cerca de 40 metros quadrados, onde constam uma bancada central e acomodações para vinte e três alunos. Os materiais e equipamentos existentes são: (i) 23 computadores com as seguintes especificações: 10 - Intel Core i5 3550, HD 500 GB, 4 GB de RAM; 10 - Intel Core 2 Duo E8200, HD 320 GB, 2 GB de RAM; 01 - Intel Core i3 4130, HD 500 GB, 4 GB de RAM; 01 - Intel Core 2 Duo E7300, HD 500 GB, 1 GB de RAM; 01 - Amd Athlon 64 X2 Dual 5000, HD 80 GB, 2 GB de RAM.

c) Laboratório Saberes Geográficos e Alteridade – SABGEO

A partir do Edital Nº 052/2019 PROLAB/UNEB o SABGEO foi criado, tendo como objetivo reunir pesquisadores em ações de caráter formador, ensino e pesquisa e extensionista, envolvendo práticas e investigações de promoção de saberes geográficos na perspectiva da alteridade em espaços escolares e demais ambientes da sociedade.

Os saberes perpassam uma articulação entre educação formal (prática e ensino de Geografia, formação de professores, didática, currículo, estágio, trajetórias formativas, educação básica) e os saberes compartilhados e vivenciados nas práticas cotidianas por comunidades, grupos sociais e seus lugares. Em ambos os casos, os saberes geográficos desvelam lugaridades e territorialidades, nas interfaces entre cultura, política e sociedade. Tais saberes são marcados por processos de identificação e alteridade, os quais implicam reflexões epistemológicas, ontológicas e éticas sobre a atuação dos pesquisadores e professores, bem como o papel docente também das comunidades, dos alunos e dos diferentes povos, os quais compartilham também seus saberes.

O SABGEO, orientado por uma concepção de conhecimento ética e política, busca promover pesquisas que assumam a alteridade dos saberes, seja no ensino ou na pesquisa,

trazendo um caráter extensionista a suas práticas. Neste sentido, o SABGEO está estruturado em duas linhas de pesquisa:

1. Lugar, identidade e alteridade: voltado para práticas e pesquisas com grupos e coletivos sociais (como os povos indígenas, quilombolas, associações, etc.) seus saberes, sabores, territorialidades e geograficidades;

2. Práticas de Ensino de Geografia: dedicado à discussão do currículo, Estágio Supervisionado e políticas educacionais, em uma aproximação da universidade com as escolas (sobretudo as do campo), centrado no estudo das relações de alteridade nas práticas educacionais bem como sua organização formal, metodologias e práticas de ensino.

O SABGEO é articulador de parcerias e projetos com os movimentos dos povos indígenas, como foi o caso da VI Jornada Agroecológica da Bahia, realizada no mês de outubro de 2019 no Território Indígena Payayá, em Utinga, integrando uma grande rede de articulação que transcende o próprio movimento indígena. Além disso, estamos construindo projetos de colaboração que envolvem pesquisa, ensino e extensão, os quais serão realizados no contexto do laboratório.

O SABGEO, portanto, permite a integração de alunos de iniciação científica, monitoria de extensão bem como as pesquisas realizadas para os trabalhos de conclusão de curso, como as dissertações do MPED. Além disso, permitirá minha atuação na interface Universidade-sociedade civil, especialmente, no meu caso, os movimentos indígenas e a comunidade escolar. Em ambos os casos atuamos com projetos de ensino, pesquisa e extensão articulados, como, por exemplo:

- “A temática indígena na escola” (projeto de ensino);
- “ ‘Aqui’ indígena e alteridade: a retomada de povos indígenas no sertão baiano” (Projeto de pesquisa);

No âmbito da ação articulada de pesquisa, ensino e extensão, o SABGEO tem ainda sido um aporte para a formalização de parcerias com programas de pós-graduação, a exemplo do Mestrado Profissional em Educação e Diversidade (MPED). Estas articulações só ratificam o sentido ético dos professores que o compõe, considerando suas responsabilidades enquanto docentes de uma universidade pública no interior do estado da Bahia, que tem um compromisso com a formação, a educação e o desenvolvimento (em seus múltiplos sentidos) do local, do regional e do nacional.